

CICLO DIAGNÓSTICO - MATEMÁTICA

TURMA IME-ITA



2022

GABARITO

- **1.** 19, 29, 39, 49, 59, 69, 79, 89, 99
- **2.** a. $\frac{49}{38}$
 - b. 20
- **3.** $1 + \sqrt{5}$
- 4. -
- **5.** a. $\frac{1}{24}$
 - b. $\frac{11}{24}$

1^a QUESTÃO Valor: 2,00

Sejam P(n) e S(n) o produto e a soma, respectivamente, dos dígitos do número inteiro n. Por exemplo, P(23)=6 e S(23)=5.

Suponha que N seja um número de dois dígitos tal que N=P(N)+S(N). Determine todos os possíveis valores de N de acordo com as condições enunciadas.

Gabarito

> Utilizando a representação de um número de dois dígitos na base 10, > obtemos:

$$> 10a + b = ab + a + b > ab = 9a > b = 9 >$$

Dessa forma, o número N de dois algarismos deve terminar com 9. > Como o seu primeiro algarismo pode variar, obtemos as seguintes > possibilidades:

$$> N = 19 \Rightarrow P(19) + S(19) = 9 + 10 = 19 > N = 29 \Rightarrow P(29) + S(29) = 18 + 11 = 29 > N = 39 \Rightarrow P(39) + S(39) = 29 \Rightarrow P(39) = 29 \Rightarrow P(3$$

2ª QUESTÃO Valor: 2,00

Seja o sistema:

$$\begin{cases} ax + by = 3\\ ax^2 + by^2 = 7\\ ax^3 + by^3 = 16\\ ax^4 + by^4 = 42 \end{cases}$$

Calcule o valor numérico de

- a) a+b
- b) $ax^5 + by^5$

Gabarito

> Tomando a primeira equação e multiplicando por (x + y):

$$> (ax + by)(x + y) = ax^{2} + by^{2} + xy(a + b) > \Rightarrow 3(x + y) = 7 + xy(a + b) >$$

Fazendo o mesmo com a segunda equação:

$$> (ax^2 + by^2)(x + y) = ax^3 + by^3 + xy(ax + by) > \Rightarrow 7(x + y) = 16 + 3xy >$$

E com a terceira equação

$$> (ax^3 + by^3)(x + y) = ax^4 + by^4 + xy(ax^2 + by^2) > \Rightarrow 16(x + y) = 72 + 7xy > \Rightarrow 16(x + y)$$

Das duas últimas equações obtidas:

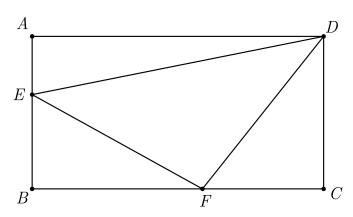
$$> \begin{cases} >> 7(x+y) = 16 + 3xy \\ >> 16(x+y) = 42 + 7xy > \end{cases} >$$

1. Na primeira equação obtida:

$$> 3(-14) = 7 - 38(a+b) \Rightarrow \boxed{a+b = \frac{49}{38}} >$$

3ª QUESTÃO Valor: 2,00

No retângulo ABCD abaixo, os triângulos ADE, BEF e CDF possuem areas iguais, e a medida do segmento CF é de 2 unidades.



Determine a medida do segmento BF.

Gabarito

> Considere a medida do segmento CD igual a y unidades e a do segmento > BF pedido de x unidades. Obtemos, assim, as seguites áreas apra os > triângulos equivalentes:

$$>$$
 (i) $[CDF]=rac{2y}{2}=y>$ (ii) $[BEF]=y\Rightarrowrac{BE\cdot x}{2}=y>\Rightarrow BE=rac{2y}{x}>$ (iii) $[ADE]=y>\Rightarrowrac{AD\cdot DE}{2}=y>=0$

Como a medida deve ser um valor real positivo, então:

$$> BF = x = 1 + \sqrt{5}$$

4ª QUESTÃO

Valor: 2,00

Sejam os inteiros positivos n e k tais que $n \geq 2$ e $1 \leq k \leq n$. Dessa forma, definimos o polinômio P de grau n-1 por:

$$P(x) = \frac{(x+1)(x+2)...(x+n)}{(x+k)}$$

- a) Determine o polinômio correspondente a n=5 e k=3.
- b) Construa todos os possíveis polinômios tais que n=4.
- c) Certo polinômio possui o coeficiente de x^{n-2} igual a 67, determine os valores de n e k para tal polinômio.
- d) Calcule a soma de todos os coeficientes de todos os possíveis polinômios de grau 5.
- e) Para um polinômio de grau n, determine a expressão do menor coeficiente possível de x^{n-3} .

Gabarito

> 1. Substituindo na expressão para P obtemos:

$$> P(x) = (x+1)(x+2)(x+4)(x+5) = x^4 + 12x^3 + 49x^2 + 78x + 40$$
.

> 2. Para n=4, temos a seguinte expressão:

$$> P(x) = \frac{(x+1)(x+2)(x+3)(x+4)}{(x+k)} >$$

Abrindo nos casos para os valores de k:

$$> \begin{cases} > k = 1 : P(x) = (x+2)(x+3)(x+4) = x^3 + 9x^2 + 26x + 24 \\ > k = 2 : P(x) = (x+1)(x+3)(x+4) = x^3 + 8x^2 + 19x + 12 \\ > k = 3 : P(x) = (x+1)(x+2)(x+4) = x^3 + 7x^2 + 14x + 8 \\ > k = 4 : P(x) = (x+1)(x+2)(x+3) = x^3 + 6x^2 + 11x + 6 > \end{cases}$$

> 3. Como o polinômio P possui grau n-1, o coeficiente de $x^{n-2} >$ é dado pela soma:

Testando os possíveis valores para n que mais aproximam a > soma acima de 67:

Como k é um inteiro positivo menor ou igual a n, temos que > $\boxed{n=12}$ e $\boxed{k=11}$. > 4. Se o grau é 5, então $n-1=5 \Rightarrow n=6$. Dessa forma: > $P(x)=\frac{(x+1)(x+2)(x+3)(x+4)(x+5)(x+6)}{(x+k)}$. Observe > que, para obter a soma dos coeficientes de um polinômio, basta > impor x=1:

$$> P(1) = \frac{2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdot 7}{(1+k)} = \frac{7!}{(1+k)}.>$$

Finalmente, para obter a soma dos coeficientes de todos os > possíveis polinômios P, basta variar k de 1 a 6 e ir somando > os resultados:

$$> 7! \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{3} + \frac{1}{4} + \frac{1}{5} + \frac{1}{6} + \frac{1}{7}\right) = \boxed{8028}.>$$

> 5. Sabendo que o polinômio de grau n é representado por:

$$> P(x) = \frac{(x+1)(x+2)...(x+n)(x+n+1)}{(x+k)},>$$

com $1 \le k \le n+1$. O coeficiente líder corresponde ao > monômio x^{n-1} e o coeficiente de x^{n-3} será formado pelo > produto dois a dois. Para obter o menor coeficiente possível, > basta impor k=n+1:

$$> P(x) = (x+1)(x+2)...(x+n). >$$

Portanto:

$$>1\cdot 2+1\cdot 3+\ldots+n\cdot (n-1)=\frac{(1+\ldots+n)^2-(1^2+\ldots+n^2)}{2}=\\ =\left[\frac{1}{2}\left[\left(\frac{(1+n)n}{2}\right)^2-\frac{n(n+1)(2n+1)}{6}\right]\right].>$$

5^a QUESTÃO Valor: 2,00

Na escola de Carlos, um conceito A vale 4 pontos, um B vale 3 pontos, um C vale 2 pontos e um D vale apenas 1 ponto. Sua média final nos quatro cursos que ele está matriculado é calculada como a soma total de pontos dividida por 4. Ele tem certeza de que obterá A's em Matemática e em Ciências, e pelo menos um C em Inglês e História. Ele acha que tem uma chance de $\frac{1}{6}$. de obter um A em Inglês e uma chance de $\frac{1}{4}$ de obter um B. Em História, ele tem $\frac{1}{4}$ de chance de conseguir um A e $\frac{1}{3}$ de chance de obter um B, independentemente do que ele recebe em Inglês. Dessa forma, responda:

- a) Qual a probabilidade de Carlos obter média final igual a 4?
- b) Se para ser aprovado a média final deve ser de ao menos 3,5, qual a probabilidade de Carlos obter aprovação?

Gabarito

> Sejam e e h suas respectivas pontuações em Inglês e em > História: 1. Se a média final for de 4 pontos, significa que Carlos > obteve conceito A em todos os cursos. Dado que o conceito A já era > garantido em Matemática e em Ciências, para que consiga A também em > Inglês e em História tem-se:

$$>> \frac{1}{6} \cdot \frac{1}{4} = \boxed{\frac{1}{24}}.>>$$

2. Para obter aprovação final, de acordo com as condições: >

$$>> \frac{4+4+e+h}{4} \ge 3.5 \Rightarrow e+h \ge 6 >>$$

Portanto, sabendo que Carlos não tirará um D, abrimos em > casos:

$$>> \begin{cases} >> e = h = 3: & \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{3} = \frac{1}{12} \text{ de probabilidade} \\ >> e = 4 \text{ e } h = 2, 3, 4: & \frac{1}{6} \text{ de probabilidade} \\ >> h = 4 \text{ e } e = 2, 3, 4: & \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{4} \text{ de probabilidade} \\ >> e = h = 3: & \frac{1}{4} \cdot \frac{1}{3} = \frac{1}{12} \text{ de probabilidade} \\ >> \end{cases}$$

O caso e=h=4 foi contado duas vezes: $>\frac{1}{6}\cdot\frac{1}{4}=\frac{1}{24}$ de probabilidade. > Logo, obtemos como a probabilidade de a média ser de ao menos 3,5: >

$$>> \frac{1}{12} + \frac{1}{6} + \frac{1}{4} - \frac{1}{24} = \boxed{\frac{11}{24}} >>$$

5